

Agronomia

Desempenho agrônômico de linhagens de soja de diferentes ciclos em clima tropical de altitude

Gustavo Santos Carvalho - 10º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/ UFLA.

Mateus Ribeiro Piza - Coorientador Pós Graduando em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA.

Raphael Rodrigues Pereira - 5º Módulo de Agronomia, UFLA.

Adriano Teodoro Bruzi - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. - Orientador(a)

Welton Luiz Zaluski - Pesquisador, GDM Genética do Brasil S. A.

Carla Teresa Cristina Silva dos Reis - 4º Módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

A obtenção de cultivares estáveis, precoces e altamente produtivas é fundamental para otimização do sistema de produção de soja, porém, a soja possui comportamento variado em relação ao fotoperíodo, em que a sua adaptação é diretamente influenciada pela latitude, ou seja, há uma interação de seu genótipo em relação ao ambiente. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho agrônômico de linhagens de soja em clima tropical de altitude. Foram realizados dois experimentos, com 30 linhagens de soja cada, referentes ao ciclo de desenvolvimento precoce e semiprecoce. Os experimentos foram realizados em delineamento em blocos completos, com três repetições e em dois locais, Lavras e Ijaci, Minas Gerais, na safra 2021/22. As parcelas foram constituídas de cinco metros de comprimento, com quatro linhas espaçadas em 50 centímetros, sendo tomadas como área útil as duas linhas centrais. Foram avaliados os dias para a maturação absoluta (DPM), ajustado o grupo de maturação relativa (GM) pelo modelo $y = a + b \cdot x + c \cdot x^2$; e a produtividade de grãos. Os dados foram analisados no software R adotando modelos mistos. Verifica-se que para o ciclo precoce não ocorreu interação significativa para DPM, sendo obtida uma média de 119,49 dias e um GM variando de 5,5 a 6,4. Para produtividade houve efeito significativo, e interação entre locais, sendo identificada uma média de 3688,6 Kg/ha. Para ciclo semiprecoce, houve efeito significativo apenas para produtividade, sendo observada uma média de 3872,7 Kg/ha, com DPM médio de 124,21 dias com GM variando entre 6,1 a 6,7. Acima da melhor testemunha foram identificadas 10 linhagens para ciclo precoce, enquanto que para semiprecoce se classificaram apenas três linhagens. Em média o ganho em produção esperado com a seleção é de 184,1 Kg/ha com o ciclo semiprecoce, com um ciclo 4,72 dias a mais. Conclui-se que há um desempenho superior das linhagens avaliadas para ciclo precoce em relação as linhagens comerciais cultivadas na região em comparação com as linhagens semiprecoces, sendo promissoras, associando produtividade e possibilitando a segunda safra.

Palavras-Chave: Glycine max (L) Merrill., Grupos de maturidade, Produtividade.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/7EpnPmTIZX8>